



Trabalhos Científicos

Título: Tentativas De Suicídios Por Intoxicações Em Adolescentes Jovens: Perfil Epidemiológico E Evolução Clínica.

Autores: HENRIQUE ALMEIDA MATOS (EBMSP); JULIANA MENEZES OLIVEIRA (HGRS); LARISSA RIBEIRO (HGRS); LEILA CARNEIRO (EBMSP); PEDRO CAMARGO (EBMSP); LARISSA ABREU (EBMSP); LAÍLA MACEDO (EBMSP); DANIEL REBOUÇAS (HGRS); MARTA MENEZES (EBMSP); DILTON MENDONÇA (EBMSP)

Resumo: Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico e a evolução clínica de adolescentes com tentativas de suicídio por intoxicações. Método: Estudo descritivo de tentativas de suicídio em adolescentes de 10 a 14 anos, atendidos em unidade de emergência, no período de 2008 a 2012, por intoxicações agudas. Analisadas as variáveis sociodemográficas e de evolução clínica. Análise dos dados foi realizada com o programa SPSS 21.0. Resultados: Dos 38 adolescentes, 87% tinham entre 12 e 14 anos e 82% foram do sexo feminino. Em 94,7% dos casos foi a primeira tentativa de suicídio, mas observou-se recorrência em dois casos. Nenhum caso realizava acompanhamento psicológico ou psiquiátrico. Cerca de 95% das ocorrências aconteceram na residência e 97% foi por via oral. Os dois grupos de agentes mais frequentes foram os medicamentos (50%), principalmente por ingestão de múltiplos fármacos, neurolépticos e benzodiazepínicos; entre os raticidas (39%), houve predomínio do produto conhecido como chumbinho (73%). No quadro clínico predominaram as manifestações neuropsíquicas (79%), como sonolência, sialorreia, miose, fasciculações, hipoatividade, torpor, tremor e vertigem; seguidas por digestivas (58%), como vômitos e dor abdominal. Exames laboratoriais foram realizados em 34,2% dos casos. Em 50% dos casos foi necessária observação entre 12 e 24 horas e 26,3% necessitaram de internamento. O envenenamento foi leve em 47,4%, moderado em 44,7% e grave em 7,9%, ocorrendo um óbito. Conclusões: Observa-se alta frequência no sexo feminino e em faixa etária precoce na adolescência. A maior frequência de manifestações neuropsíquicas tem correlação com a predominância dos principais grupos de agentes tóxicos. A maioria dos casos foi de intoxicações leves/moderadas com atendimento precoce resultando em bom prognóstico. Observa-se que as tentativas de suicídio, também são uma realidade em adolescentes jovens, necessitando de medidas preventivas e educativas, identificação precoce e terapêutica adequada nas unidades de emergência, além de acompanhamento especializado.